

Relatório Anual 2015

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS



Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS
Cerro Largo – RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 1 de março de 2016



Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4
CNAI 2230

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 1.337.379 mil, aumento de 18,68% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 750.092 mil, com evolução de 9,64% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 649.597 mil, representando 84,04% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 86.291 mil, compondo 11,16% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 37.087 mil ou 4,80% do total.

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 995.979 mil em dezembro de 2015, com incremento de 22,33% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 645.593 mil, com crescimento de 25,15% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 15,28% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 114.541 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 230.892 mil, tendo um aumento de 17,89% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional.

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de risco de liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS
CNPJ/MF nº 88.894.548/0001-73

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	1.087.359	885.236	CIRCULANTE	473.057	416.408
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	11.480	8.771	DEPÓSITOS (NOTA 10)	160.697	139.085
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	521.328	377.840	Depósitos à Vista	114.541	99.356
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	11	5	Depósitos Interfinanceiros	2.226	-
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	3.583	8.376	Depósitos a Prazo	43.930	39.729
Correspondentes no país	1.881	1.757	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	245.302	221.630
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	515.853	367.702	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	717	6
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	516.388	470.970	Repesses Interfinanceiros (NOTA 11)	244.585	221.624
Operações de Crédito	559.566	502.633	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	2.727	3.050
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(43.178)	(31.663)	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.727	3.050
OUTROS CRÉDITOS	33.355	23.648	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	16.697	15.063
Créditos por Avals e Fianças Honorados	211	-	Empréstimos País - Outras Instituições	16.697	15.063
Rendas a Receber	4.585	3.691	OUTRAS OBRIGAÇÕES	47.634	37.580
Créditos Específicos	578	511	Cobrança e Arrecadação de Tributos	98	71
Diversos (NOTA 07)	30.102	21.252	Sociais e Estatutárias	3.022	2.419
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.121)	(1.806)	Fiscais e Previdenciárias	2.493	2.882
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	4.808	4.007	Diversas (NOTA 13)	42.021	32.208
Outros Valores e BENS	5.245	3.967	NÃO CIRCULANTE	633.430	514.650
(Provisão para desvalorização)	(604)	(63)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	633.430	514.650
Despesas Antecipadas	167	103	DEPÓSITOS (NOTA 10)	601.663	476.143
NÃO CIRCULANTE	250.020	241.682	Depósitos a Prazo	601.663	476.143
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	181.281	176.492	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	31.767	38.507
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	8.300	11.055	Repesses Interfinanceiros (NOTA 11)	31.767	38.507
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.300	11.055	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	230.892	195.860
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	169.167	162.579	CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)	127.231	113.253
Operações de Crédito	190.526	181.532	De Domiciliados no País	127.239	113.273
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(21.359)	(18.953)	(Capital a Realizar)	(8)	(20)
OUTROS CRÉDITOS	3.759	2.784	RESERVAS DE SOBRAS	93.647	74.986
Diversos (NOTA 07)	3.759	2.784	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	10.014	7.621
OUTROS VALORES E BENS	55	74			
Despesas Antecipadas (NOTA 08)	55	74			
PERMANENTE	68.739	65.190			
INVESTIMENTOS (NOTA 09a)	36.006	36.006			
Outros Investimentos	36.006	36.006			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09b)	22.765	21.856			
Imóveis de Uso	8.529	8.774			
Outras Imobilizações de Uso	29.732	27.541			
(Depreciação acumulada)	(15.496)	(14.459)			
INTANGÍVEL (NOTA 09b)	9.968	7.328			
Outros Ativos Intangíveis	17.408	13.213			
(Amortização acumulada)	(7.440)	(5.885)			
TOTAL DO ATIVO	1.337.379	1.126.918	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.337.379	1.126.918

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS
CNPJ/MF nº 88.894.548/0001-73

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	91.773	2	91.775	173.420	3	173.423	138.736	(3)	138.733
Operações de Crédito	91.548	2	91.550	172.749	3	172.752	138.062	1	138.063
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	191	-	191	334	-	334	559	(4)	555
Resultado das Aplicações Compulsórias	34	-	34	337	-	337	115	-	115
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(67.577)	(658)	(68.235)	(119.962)	(1.006)	(120.968)	(84.967)	(627)	(85.594)
Operações de Captação no Mercado	(38.741)	(40)	(38.781)	(67.743)	(63)	(67.806)	(47.178)	(26)	(47.204)
Operações de Empréstimos e Repasses	(7.781)	(618)	(8.399)	(14.621)	(943)	(15.564)	(10.820)	(601)	(11.421)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(21.055)	-	(21.055)	(37.598)	-	(37.598)	(26.969)	-	(26.969)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24.196	(656)	23.540	53.458	(1.003)	52.455	53.769	(630)	53.139
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(9.191)	8.044	(1.147)	(23.678)	11.852	(11.826)	(29.706)	8.195	(21.511)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	7.713	8.188	15.901	15.577	15.167	30.744	15.024	12.687	27.711
Rendas de Tarifas Bancárias	5.892	-	5.892	9.535	-	9.535	6.700	1	6.701
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(27.642)	(2.108)	(29.750)	(51.656)	(3.206)	(54.862)	(47.941)	(2.536)	(50.477)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(16.842)	(2.257)	(19.099)	(32.766)	(3.630)	(36.396)	(28.232)	(3.726)	(31.958)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(123)	(354)	(477)	(204)	(650)	(854)	(141)	(540)	(681)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 17)	39.877	5.499	45.376	67.658	5.554	73.212	49.888	3.311	53.199
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(18.066)	(924)	(18.990)	(31.822)	(1.383)	(33.205)	(25.004)	(1.002)	(26.006)
RESULTADO OPERACIONAL	15.005	7.388	22.393	29.780	10.849	40.629	24.063	7.565	31.628
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.123	(17)	2.106	(1.157)	(8)	(1.165)	(1.386)	(3)	(1.389)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	17.128	7.371	24.499	28.623	10.841	39.464	22.677	7.562	30.239
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	(215)	(215)	-	(237)	(237)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(125)	(125)	-	(138)	(138)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(90)	(90)	-	(99)	(99)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	17.128	7.371	24.499	28.623	10.626	39.249	22.677	7.325	30.002
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	10.626	(10.626)	-	7.325	(7.325)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	17.128	7.371	24.499	39.249	-	39.249	30.002	-	30.002
DESTINAÇÕES	-	-	-	(29.235)	-	(29.235)	(22.381)	-	(22.381)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(9.322)	-	(9.322)	(6.349)	-	(6.349)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.252)	-	(1.252)	(953)	-	(953)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(13.770)	-	(13.770)	(10.479)	-	(10.479)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(4.891)	-	(4.891)	(4.600)	-	(4.600)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	10.014	-	10.014	7.621	-	7.621

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS

CNPJ/MF nº 88.894.548/0001-73

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	102.612	59.907	6.346	168.865
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.164	-	(6.316)	(3.152)
Outras destinações	-	-	(30)	(30)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	7.365	-	-	7.365
Baixas de capital	(5.224)	-	-	(5.224)
Resultado do período	-	-	30.002	30.002
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(953)	(953)
Reserva Legal - Estatutária	-	10.479	(10.479)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.336	-	(6.349)	(1.013)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.600	(4.600)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	113.253	74.986	7.621	195.860
Mutações do Período	10.641	15.079	1.275	26.995
Saldos no início do período em 01/01/2015	113.253	74.986	7.621	195.860
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.803	-	(7.595)	(3.792)
Outras destinações	-	-	(26)	(26)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	6.199	-	-	6.199
Baixas de capital	(5.154)	-	-	(5.154)
Resultado do período	-	-	39.249	39.249
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.252)	(1.252)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.770	(13.770)	-
Juros sobre o Capital Próprio	9.130	-	(9.322)	(192)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.891	(4.891)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	127.231	93.647	10.014	230.892
Mutações do Período	13.978	18.661	2.393	35.032
Saldos no início do período em 01/07/2015	116.918	74.986	14.750	206.654
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.071	-	-	4.071
Baixas de capital	(2.888)	-	-	(2.888)
Resultado do período	-	-	24.499	24.499
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.252)	(1.252)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.770	(13.770)	-
Juros sobre o Capital Próprio	9.130	-	(9.322)	(192)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	4.891	(4.891)	-
Outros eventos	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	127.231	93.647	10.014	230.892
Mutações do Período	10.313	18.661	(4.736)	24.238

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS
CNPJ/MF nº 88.894.548/0001-73

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	28.835	57.728	41.881
Resultado do exercício	24.499	39.249	30.002
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.336	18.479	11.879
(Reversão) Provisão para operações de crédito	5.006	13.921	9.025
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(1.454)	541	57
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	130	315	(220)
Depreciação do imobilizado de uso	1.592	2.978	2.537
Amortização do intangível	930	1.555	1.472
Baixas do ativo permanente	188	266	79
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	415	836	258
Destinações ao FATES	(1.252)	(1.252)	(953)
Dividendos SicrediPar	(1.219)	(681)	(376)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	66.147	101.688	(5.307)
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	7.798	(6)	155
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(3.169)	4.794	(7.573)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(485)	(125)	568
(Aumento) Redução em operações de crédito	(63.763)	(65.927)	(126.957)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	59.543	16.933	72.547
(Aumento) Redução em outros créditos	(10.037)	(10.317)	(2.692)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.007)	(1.323)	(1.179)
Aumento (Redução) em depósitos	58.969	147.131	54.570
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	1.589	(323)	936
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	704	1.635	3.895
Absorção de dispêndios pelo FATES	-	(953)	(1.196)
(Redução) Aumento em outras obrigações	16.005	10.169	1.619
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	94.982	159.416	36.574
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(8.300)	2.755	(11.055)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	-	579
Aquisição de Investimentos	-	-	(3.386)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.526)	(4.151)	(4.888)
Aplicações no Intangível	(1.944)	(4.195)	(2.395)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(12.770)	(5.591)	(21.145)
Integralização de capital	4.071	6.199	7.365
Baixa de capital	(2.888)	(5.154)	(5.224)
Juros ao capital próprio	(192)	(192)	(1.013)
Distribuição de Sobras	-	(3.818)	(3.182)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	991	(2.965)	(2.054)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	83.203	150.860	13.375
Caixa e equivalente de caixa no início do período	444.130	376.473	363.098
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	527.333	527.333	376.473

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 25/10/1913 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 10 (Pagamento Baseado em Ações), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para melhor compreensão para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015. As contas e os valores envolvidos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	3.311	4.571
Provisão para Imposto de Renda	- 138	- 914
Provisão para Contribuição Social	- 99	- 583

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2016.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	11.480	8.771
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	515.853	367.702
Total	527.333	376.473

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	8.300	8.300	11.055
Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	8.300	8.300	11.055

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	275.441	113.985	389.426	338.699
Financiamentos	36.601	41.112	77.713	88.285
Financiamentos rurais e agroindustriais	247.524	35.429	282.953	257.181
Carteira total	559.566	190.526	750.092	684.165

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2015			Total da Carteira	31/12/2014
		A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	7.420	59.139	108.492	99.726	274.777	249.509
Rural	971	57.110	189.443	35.429	282.953	257.181
Industrial	5.060	7.924	6.872	6.509	26.365	32.506
Comércio	2.480	28.895	42.925	26.582	100.882	93.410
Outros Serviços	1.160	15.649	26.026	22.280	65.115	51.559
Total	17.091	168.717	373.758	190.526	750.092	684.165

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	282.811	131.544	1.414	658
Nível B	1,00	223.162	192.714	2.232	1.927
Nível C	3,00	143.624	281.068	4.309	8.432
Nível D	10,00	49.060	41.896	4.906	4.190
Nível E	30,00	20.863	14.997	6.259	4.499
Nível F	50,00	11.257	8.687	5.629	4.344
Nível G	70,00	5.111	2.098	3.578	1.469
Nível H	100,00	37.087	25.692	37.087	25.692
Total (i)		772.975	698.696	65.414	51.211

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 3,79% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	211	-	211	-
Devedores por compra de valores e bens	1.518	3.757	5.275	3.702
Títulos e créditos a receber	17.395	2	17.397	10.829
Total	19.124	3.759	22.883	14.531

valores em milhares de Reais

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	257	-	257	219
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	4.418	-	4.418	4.747
Devedores por compra de valores e bens	1.518	3.757	5.275	3.702
Devedores por depósitos em garantia	1.058	-	1.058	110
Impostos e contribuições a compensar (ii)	1.962	-	1.962	573
Títulos e créditos a receber	17.395	2	17.397	10.829
Devedores diversos - País (iii)	3.494	-	3.494	3.856
Total	30.102	3.759	33.861	24.036

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 4.418 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 4.375 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

(ii) Do saldo da conta de Impostos e contribuições a compensar, valor de R\$ 1.114 mil refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

(iii) A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores honorados	999	1.243
Convênio assistência médica e odontológica	452	1
Outros devedores	382	592
Cotas de consórcio	590	508
Compensação a Regularizar	717	1
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	-	561
Parcelado Lojista para Postagem Futura - Matercard	8	-
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	-	360
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	-	561
Outros	346	29
Total	3.494	3.856

valores em milhares de Reais

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	3.839	1.188
Veículos e afins	555	723
Bens em regime especial	788	1.976
Subtotal Bens não de uso próprio	5.182	3.887

Material em estoque	63	80
---------------------	----	----

Despesas antecipadas	222	177
----------------------	-----	-----

Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	604	-	63
---	---	-----	---	----

Total Outros Valores e Bens	4.863	4.081
------------------------------------	--------------	--------------

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 604 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	20.163	20.163
Sicredi Participações S.A. (i)	15.835	15.835
Outras Participações e Investimentos	8	8
Sicredi Fundos Garantidores (i)	3	3
Outras Participações	5	5
Total	36.006	36.006

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	5.135.365 ON	5.135.365 ON	3	3	20.163.491	20.163.491
	10.699.181 PN	10.699.181 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,97%	2,08%	2,17%	2,21%	5,89%	5,96%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	15.835	15.835	3	3	20.163	20.163

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	2.264	-	2.264	2.059	
Terrenos	-	300	-	300	300	
Edificações	4%	8.229	- 1.032	7.197	7.646	
Instalações	10%	8.337	- 3.084	5.253	4.441	
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.079	- 3.584	4.495	4.350	
Sistema de comunicação	10%	440	- 275	165	164	
Sistema de processamento de dados	20%	7.350	- 5.729	1.621	1.758	
Sistema de segurança	10%	999	- 494	505	472	
Sistema de transporte	20%	2.263	- 1.298	965	666	
Imobilizado de Uso (i)	-	38.261	- 15.496	22.765	21.856	

Intangível (ii)	17.408	- 7.440	9.968	7.328
Investimentos Confederação	17.408	- 7.440	9.968	7.328
Total	55.669	- 22.936	32.733	29.184

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	114.541	-	-	114.541	99.356
Depósitos Interfinanceiros	106	2.120	-	2.226	-
Depósitos a prazo	23.072	20.858	601.663	645.593	515.872
Total	137.719	22.978	601.663	762.360	615.228

valores em milhares de Reais

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	244.477	31.638	276.115	259.837
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	244.477	31.638	276.115	259.837
Outros Recursos	108	129	237	294
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	108	129	237	294
Total	244.585	31.767	276.352	260.131

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 0,1% a.a. até 10,5% a.a. com vencimento de 02/01/2016 até 15/05/2019.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	16.697	-	16.697	15.063
Cooperativa Central Sicredi	16.697	-	16.697	15.063
Total	16.697	-	16.697	15.063

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	3.184	-	3.184	5.574
Obrigações por convênios oficiais	6	-	6	6
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	260	-	260	184
Provisão para pagamentos a efetuar	9.794	-	9.794	7.831
Provisão para passivos contingentes (i)	6.475	-	6.475	5.878
Credores diversos - país (ii)	22.302	-	22.302	12.735
Total	42.021	-	42.021	32.208

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 4.820 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Pagamento cobertura Proagro	3.491	-
Parcelado Lojista	5.886	4.253
Obrigações nacionais Redecard - cartão Sicredi	248	1.356
Agenda cartão Visa a pagar	5.104	3.686
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	2.335	-
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	2.082	-
Contas a pagar - demais fornecedores	1.825	417
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	482	735
Contas a pagar - empresas do grupo	321	658
Outros	528	1.630
Total	22.302	12.735

valores em milhares de Reais

NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	377	784	- 11	1.150
Cível	442	229	- 166	505
Total	819	1.013	- 177	1.655

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	1.150	1.150	377
Trabalhista	Possível	393	-	-
Cível	Provável	505	505	442
Cível	Possível	334	-	-
Tributária (i)	Possível	2.636	-	-
Total		5.018	1.655	819

valores em milhares de Reais

(i) A Cooperativa possui em andamento execução fiscal movida pela União referente ao não recolhimento do PIS E COFINS sobre "atos cooperativos", cujo valor estimado é R\$ 2.600 mil e com perspectiva de perda Possível.

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	127.231	113.253
Total de associados	129.995	123.428

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8% em Capital, no montante de R\$ 9.322 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Serro Azul - Sicredi União RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 55% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	515.853	367.702
Rendas a receber	-	6
Diversos	4.566	4.632
Investimentos (Nota 09a)	20.163	20.163
Intangível (Nota 09b)	9.968	7.328
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	16.697	15.063
Provisões para pagamentos a efetuar	890	726
Credores Diversos	305	658
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	59.113	40.990
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	2.066	1.468
Outros Dispendios e Desp. Administrativa	1.012	989
Outros Dispendios Despesas Operacionais	14.335	12.251

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de conjúgê e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	317	0,28%	491
Pessoas físicas	317		491
Depósitos a prazo	1.694	0,26%	1.599
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.694		1.599
Operações de crédito	2.793	0,37%	2.836

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	1.763	1.968

valores em milhares de Reais

NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 57.047 mil (R\$ 39.522 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 11.953 mil (R\$ 10.120 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 2.510 mil (R\$ 2.541 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 1.019 mil (R\$ 994 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	191.917	176.321
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	41.731	44.699
Procaminhoneiro	18.668	18.878
Pronaf	108.605	94.194
Moderagro	6.762	6.134
Outros	16.151	12.416
Coobrigações em cessões de crédito	298	335
Total	192.215	176.656

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Sidnei Strejevitch
Diretor Executivo
CPF: 881.909.940-34

Giovani John
Diretor de Operações
CPF: 666.099.760-15

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72